INFORMATIVO CNM: MERCADO DE TRABALHO

Edição nº 12 - Dez/2023.

2023 se encerra com a criação de 1,48 milhão de vagas com carteira assinada

Elaborado mensalmente pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), o **Informativo CNM de Mercado de Trabalho** realiza o acompanhamento do mercado de trabalho, através do fluxo de admissões e desligamentos de ocupações com carteira assinada, divulgadas pelo Novo Caged. A criação de novas vagas de emprego é um importante indicador da atividade econômica municipal. As edições anteriores do **Informativo CNM de Mercado de Trabalho** estão disponíveis aqui.

A Edição 12/2023 do Informativo CNM de Mercado de Trabalho avalia o desempenho do emprego com carteira assinada no mês de dezembro**. No mês de referência, desconsiderando somente os dados de Municípios não identificados, foram criados 1.496.644 empregos contra 1.923.729 desligamentos, totalizando um saldo negativo de 427.085 postos de trabalho em todo o país. O mês de dezembro é marcado pelo encerramento dos contratos de trabalhadores temporários no final do ano**. O desempenho do mercado de trabalho é apresentado na **Tabela 1**, indicando a criação líquida de 1.484.505 ocupações na série ajustada nos últimos 12 meses.

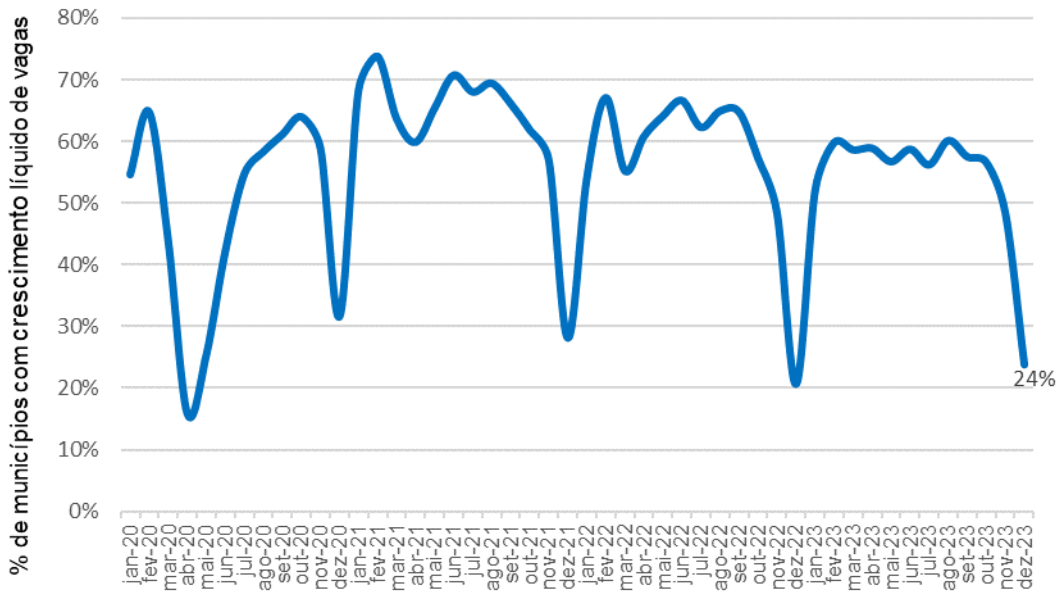
Tabela 1 – Ocupações com carteira assinada (em milhares)

Ocupações	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/23 - dez/23
Admissões	1.402	1.905	1.978	2.192	1.888	2.011	1.924	1.892	2.105	1.928	1.950	1.868	1.497	23.137
Desligamentos	1.855	1.819	1.728	1.995	1.706	1.857	1.769	1.749	1.883	1.723	1.760	1.741	1.924	21.653
Saldo	-453	86	250	197	183	154	155	143	222	205	190	127	-427	1.485

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: Departamento de Estudos Técnicos/CNM

A pesquisa permite explorar o desempenho do mercado formal de trabalho em todas as cidades do país. **No presente mês, 24% das cidades (1.323 de 5.570) apresentaram criação líquida de empregos com carteira assinada**. No acumulado de 12 meses, o saldo de empregos alcançou 1,48 milhão, enquanto para o mesmo período no ano anterior o saldo totalizou 2,01 milhões (**queda de 26%**). O resultado para o mês de dezembro de 2022 foi de -452.678, 5,6% inferior a dezembro de 2023.

Figura 1 – Percentual de Municípios com criação líquida de empregos



Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: Departamento de Estudos Técnicos/CNM

O estoque de empregos com carteira assinada interrompeu a sequência de alta de 11 meses, alcançando 43.910.869 (o maior patamar desde agosto/23). Em dezembro, o estoque de emprego com carteira assinada caiu 1,0% frente ao mês anterior, cresceu 3,5% contra dezembro de 2022 e 4,0% nos últimos doze meses.

Todos os portes sofreram reduções do estoque de trabalhadores. A menor retração mensal ocorreu nas cidades acima de 300 mil habitantes (-0,7%), enquanto a maior expansão, contra dezembro de 2022, ocorreu nas cidades de 5 a 10 mil habitantes (+3,9%) e o maior crescimento no ano fechado, nas cidades de 20 a 50 mil habitantes (4,5%). A maior retração mensal ocorreu nos Municípios entre 5 e 10 mil habitantes (-1,9%), enquanto o menor crescimento contra dezembro de 2022 ocorreu nas pequenas cidades (3,2%) e no ano fechado, nas grandes cidades (3,8%). Todos os resultados por faixa populacional são apresentados na **Tabela 2** na próxima página.

Tabela 2 – Taxa de crescimento do estoque de ocupações por porte populacional

Habitantes	Municípios	Municípios com crescimento de vagas	Ocupações	Ocupações (%)	dez/23	dez/23 - dez/22	jan/23-dez/23 - jan/22-dez/22
Até 4.999	1.236	26%	438.356	1%	-1,8%	3,2%	3,9%
5.000 a 9.999	1.214	25%	930.760	2%	-1,9%	3,9%	4,3%
10.000 a 19.999	1.374	24%	2.058.795	5%	-1,7%	3,4%	4,1%
20.000 a 49.999	1.091	24%	4.603.306	10%	-1,4%	3,8%	4,5%
50.000 a 99.999	351	20%	4.656.114	11%	-1,3%	3,8%	4,4%
100.000 a 299.999	218	14%	8.534.673	19%	-0,9%	3,6%	4,0%
Acima de 299.999	86	7%	22.688.865	52%	-0,7%	3,4%	3,8%
Total	**5.570**	**24%**	**43.910.869**	**100%**	**-1,0%**	**3,5%**	**4,0%**

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: Departamento de Estudos Técnicos/CNM

Todas as regiões apresentaram queda do estoque de emprego. A maior variação mensal ocorreu na região Nordeste (-0,6%), enquanto a maior expansão contra dezembro de 2022 ocorreu na região Norte (+5,2%) e no ano, no Centro Oeste (5,2%). A menor expansão mensal, contra dezembro de 2022 e no ano ocorreram na Região Sul (-1,2%, +2,5% e -2,9%). Os dados completos são apresentado na **Tabela 3** abaixo.

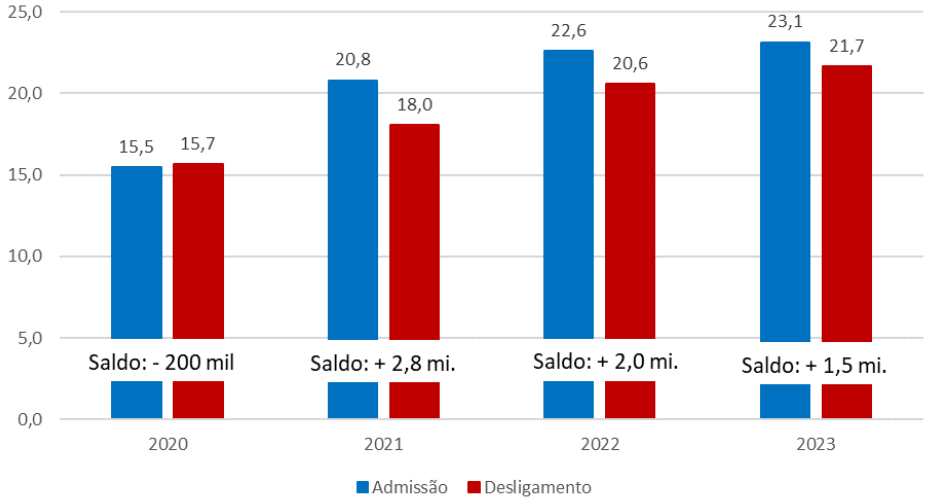
Tabela 3 – Taxa de crescimento do estoque de ocupações por região geográfica

Região	Municípios	Municípios com crescimento de vagas	Ocupações	Ocupações (%)	dez/23	dez/23 - dez/22	jan/23-dez/23 - jan/22-dez/22
Norte	450	24%	2.149.865	5%	-0,9%	5,2%	5,1%
Nordeste	1.794	32%	7.307.293	17%	-0,6%	4,3%	4,7%
Sudeste	1.668	21%	22.493.762	51%	-1,0%	3,3%	3,8%
Sul	1.191	17%	8.118.003	18%	-1,2%	2,5%	2,9%
Centro-Oeste	467	19%	3.841.946	9%	-1,1%	4,2%	5,2%
Total	**5.570**	**24%**	**43.910.869**	**100%**	**-1,0%**	**3,5%**	**4,0%**

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: Departamento de Estudos Técnicos/CNM

O desempenho do mercado de trabalho nos últimos anos é apresentado na **Figura 2** (próxima página). Desde o início da pandemia Covid-19, em meados de 2020, o mercado de trabalho brasileiro gerou quase 6,1 milhões de vagas com carteira assinada, fechando o ano de 2023 com 1,5 milhão de novos empregos e com 43,9 milhões de empregos formais.

Figura 2 – Admissões e desligamentos nos últimos três anos (milhões)



Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: Departamento de Estudos Técnicos/CNM

A CNM espera auxiliar os gestores na tomada de decisão ao informar a geração de emprego com carteira assinada. A criação de novas vagas de emprego pode indicar o aquecimento e dinamização da atividade econômica nos Municípios.

Estudos Técnicos/CNM
06, fevereiro/2024.
estudostecnicos@cnm.org.br